

Diogo Gago e Hugo Magalhães chegavam a Ypres motivados pela vitória no Azores Airlines Rally, mas a sorte não esteve com a dupla da Inside Motor, que viria a desistir logo na primeira especial da prova belga pontuável para o Campeonato Europeu Júnior de Ralis.

Apesar do segundo lugar na Qualifying Stage, Diogo Gago e Hugo Magalhães sabiam de antemão que a prova belga seria bastante difícil, até porque não havia sido possível testar antes do evento. A dupla portuguesa entrou até algo cautelosa na primeira especial, mas numa travagem mais forte, o Peugeot 208 R2 acabou por ter um comportamento estranho e a saída de estrada foi a consequência.

O piloto que conta com os apoios da Peugeot, Total, Inside Motor, Município de São Brás de Alportel, QF-Lda, Gentil Mobiliário e Pedro Pinto Automóveis dizia-nos que "apesar do segundo lugar ontem na Qualifying, sabíamos que a prova iria ser bastante difícil e não queríamos arriscar na primeira especial, até porque não tinha sido possível testar antes do rali. Arrancámos seguros e não estávamos a puxar, mas numa travagem mais forte, a traseira do nosso Peugeot 208 R2 passou-se completamente sem qualquer explicação e acabámos por dar um toque. O carro não sofreu danos irreparáveis, mas não dava para realizarmos toda a secção, pelo que fomos obrigados a abandonar".

Diogo Gago avançou ainda que "com um orçamento tão reduzido quanto o nosso e com o resultado na prova definitivamente comprometido, tivemos que tomar a difícil decisão de terminar por aqui a nossa participação em Ypres. Estou muito desapontado por terminarmos a nossa prova prematuramente, mas estas são contingências com as quais infelizmente temos que lidar."

Diogo Gago e Hugo Magalhães terminam assim a sua presença no Kenotek Ypres Rally e o seu pensamento está já na próxima ronda do Campeonato Europeu Júnior de Ralis, o Rali da Estónia.